

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**ATA Nº. 11/2025**

Aos vinte dois dias do mês de abril de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Av. João Pessoa, 1105 – Bairro Farroupilha, Porto Alegre-RS, sob a Presidência de **ELISIANE ALBUQUERQUE** e **FÁTIMA GICELE ANFLOR ALVES**, com a presença dos:

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA;**

Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique;**

Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde – IPS;**

Kátia Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana;**

Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS;**

Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI.**

**CONSELHEIROS DO GOVERNO:**

Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS;**

Juliana Santiago, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**

Mariana Nunes, **Coordenadoria do Idoso;**

Maria Odete Bento, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH;**

Sérgio Alvarenga, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV;**

Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF.**

**FALTAS JUSTIFICADAS:**

Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários Sul Rio-grandense – AFSR;**

Maria da Graça Furtado, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS.**

**DEMAIS PRESENTES:**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

32 Luciana Tietbohl, **Administrativo SMIDH**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG**  
33 **Taquigrafia.**

34 Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

35 **- ABERTURA:**

36 **- APROVAÇÃO DE PAUTA E ATAS:**

37 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Bom, iniciamos a reunião semanal do  
38 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do dia 22 de abril de 2025. Boas  
39 vindas a todos. Temos apresentações para fazer hoje. Só vou ler a pauta, tá? Faltas  
40 justificadas. Em pauta, tem as Câmaras. Acho que o plano de ação do COMUI para  
41 2025, reunião com a Procuradora no dia 24. E eu ia solicitar a apresentação das  
42 atividades da Pessoa Idosa da Secretaria de Esportes, mas o Vinícius não vai  
43 comparecer hoje. Alguma inclusão de pauta? **Anelise Crippa Silva, União Brasileira**  
44 **de Educação e Assistência – UBEA:** A Lúcia, a gente põe justificativa? A Lúcia  
45 informou que teve problemas de saúde e tal, que ela estava com recomendação para não  
46 vir, ela ia tentar, mas ela teve recomendação para permanecer em repouso. **Elisiane**  
47 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A Lúcia sim. Então, quem é favorável se  
48 manifeste. **APROVADA POR UNANIMIDADE A PAUTA.** Então vamos começar.

49 Temos colega nova. Pode se apresentar. **Juliana Santiago, Secretaria Municipal de**  
50 **Assistência Social - SMAS:** Olá, boa tarde, tudo bem? Meu nome é Juliana Santiago,  
51 estou na Secretaria de Assistência Social desde o primeiro de abril. Anteriormente, até  
52 dia 30, era colega aqui da coordenadora Mariana, trabalhava aqui na secretaria, nos  
53 direitos básicos, né? E a convite do Secretário Nelson, adjunto do Mateus Xavier, me  
54 incluíram para participar. Já venho de outros Conselhos, Conselho do Negro, já  
55 participei inúmeras vezes, já fui conselheira, titular, suplente, né? Então, para mim é  
56 uma grata surpresa, principalmente quando se trata da população idosa, que a gente sabe  
57 que é uma população mais carente e quando a gente tem voltado para nós, quando a  
58 gente tem nossos idosos que tem as necessidades, então a gente se coloca à disposição  
59 aqui das colegas, dos colegas aqui lá da secretaria, no que vocês precisarem, participar  
60 junto. Não pôde vir a nossa titular, esta semana a gente está com evento lá na colônia de  
61 férias, até quinta-feira. Quem quiser estar presente lá no evento, que vai ter lá na colônia  
62 de férias, lá de Tramandaí, no Geraldo Santana, né? Para participar. Obrigada. **Elisiane**  
63 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Obrigada, bem-vinda. Bem-vinda, então a Juliana

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

64 vai ser suplente da Graça, da Secretaria Municipal de Assistência Social. Uma secretaria  
65 bem importante dentro deste Conselho. E o senhor? **João Matos, Jurídico SMIDH:**  
66 Olá, eu sou advogado aqui da secretaria, dos Fundos, né? Eu descii da ASSETEC para  
67 ficar mais perto aqui e dar um apoio jurídico. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
68 **Cacique:** É o apoio jurídico e ele vai trabalhar junto com a Larissa. Seja bem-vindo.  
69 Vamos passar para a Câmara de Projetos.

70 - **CÂMARA DE PROJETOS:**

71 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Nós  
72 temos dois processos. Então, nós vamos começar pelo Processo SEI 25.0.000050625-0.  
73 A entidade é a **SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**. O  
74 projeto, não é projeto, né, mas é o repasse financeiro à Prefeitura, Acolhimento Pessoa  
75 Idosa. Foi nessa linha que a gente fez o parecer. Então, da análise: “Recebido o  
76 processo, Ofício 25/2025, documento 33346642, onde o município através da Secretaria  
77 Municipal de Assistência Social solicita o repasse de R\$ 10.434.710,28 para o serviço  
78 de acolhimento ao idoso nos graus 1, 2 e 3, metas já existentes pelo período de 2 anos. A  
79 solicitação dá-se em virtude do desequilíbrio financeiro em face às enchentes. Do  
80 parecer. Então, a Câmara de Projetos analisou, em análise ao solicitado, a Câmara de  
81 Projetos coloca em votação deste pleno as seguintes opções”. E aqui eu faço só um  
82 parênteses. Por que a gente colocou em duas opções? Porque os três secretários,  
83 Secretário da Assistência, Secretário da SMIDH, e o ex-Chefe de Gabinete, André  
84 Coronel, os três vieram aqui, os três explanaram. Então é de conhecimento deste pleno a  
85 proposta ao Conselho, né? A proposta da Prefeitura. Então, todos têm conhecimento.

86 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Todos têm? **Sônia Rejane dos Santos**  
87 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Alguém não tem conhecimento?  
88 Todos têm? **Sérgio Alvarenga, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**  
89 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Não. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
90 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, eu vou te explicar, Sérgio, assim. O  
91 que aconteceu, tá? A Prefeitura, no dia 1º de abril, então, presentes na plenária esses três  
92 secretários, o Mateus Xavier, o André Coronel e o Juliano, vieram e solicitaram o  
93 repasse financeiro do COMUI às metas já existentes dentro da assistência social na  
94 questão de acolhimento ao idoso. O valor era 10 milhões por 2 anos, daria 20 milhões,  
95 certo? E apresentaram. Então, formalizaram, a gente pediu que o município

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

96 formalizasse essa proposta, né, porque o pleno só vai se manifestar depois de  
97 formalizado. Então, formalizaram e veio esse processo SEI que eu acabo de ler e a  
98 Câmara de Projetos coloca neste pleno duas opções, porque como todo mundo já  
99 conhece é votar. Então, a gente faz assim, as seguintes opções: número 1, Sim,  
100 favorável, porém, favorável ao repasse de R\$ 3.500.000,00, pelo período de 12 meses.  
101 Ou não, indeferimento total ao repasse de R\$ 10.434.710,28 pelo período de 2 anos.  
102 Então, essa é a proposta da Câmara de Projetos, 3,5 milhões ou o indeferimento. Daí  
103 passo a palavra, porque todo mundo tem conhecimento. O COMUI tem hoje em saldo  
104 10 milhões. Então, como temos mais a conferência, tem outras demandas, então neste  
105 momento a Câmara de Projetos sugere 3,5 milhões para esses acolhimentos que já estão  
106 pactuados junto à Secretaria de Assistência Social. Mas também deixar de não atender e  
107 a gente não tem uma ideia neste momento de execução do Conselho, né? Então, a gente  
108 propõe isso. Então, a transferência de 3,5 milhões ou indeferimento total. **Mariana**  
109 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Eles tinham mencionado 7 milhões. **Sônia Rejane**  
110 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eles falaram em 7,  
111 Mari, mas não se tem neste momento. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É  
112 que o pessoal olha a conta do fundo e está confundindo com dinheiros que já são  
113 carimbados. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** A gente explicou bem que era  
114 a questão do fundo livre. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, a questão do  
115 fundo livre, a gente tem 10 milhões em caixa. E a gente não tem como repassar 7. **Sônia**  
116 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Sim, aqui  
117 também se considerou, porque a gestão deste Conselho, esta gestão termina em março  
118 de 2026, mas esta presidência também entende que não pode assumir um compromisso  
119 para a próxima gestão. Então, daí para a próxima gestão, da mesma forma, a assistência  
120 senta e negocia. Se assim entenderem, né? **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional**  
121 **dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** O que  
122 ofereceram de contraponto? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**  
123 **da Fazenda – SMF:** Nós vamos colocar. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional**  
124 **dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Eles estão  
125 querendo fazer uma aliança. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**  
126 **da Fazenda – SMF:** Isso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O que o  
127 Conselho decidir aportar, a gente faz. Nós iríamos conversar com eles, que a gente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

128 precisa de ajuda. Na verdade é ajuda, né? Nem é assistência. Para resolver a questão da  
129 eleição do Conselho, da legislação. Tem um decreto da prestação de contas que saiu um  
130 do MROSC, Federal, e Porto Alegre não atualizou, a gente está com o antigo. Então,  
131 esse seria um outro ponto. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e**  
132 **Assistência – UBEA:** Eunice, bem objetivamente. Apesar daquele diálogo que nós  
133 tivemos aqui, quando a gente contrapropôs, no momento que nós pedimos ele escrito,  
134 não veio nenhuma contraproposta estabelecida. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
135 **Cacique:** Mas a gente pediu. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos**  
136 **Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Tá. Oferecendo  
137 o Centro Dia, mas e daí? Cadê o parcel, cadê? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
138 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Isso não veio neste documento que foi  
139 colocado. Mas a gente fez um resumo de algumas contrapartidas. Mas daí eu entendo,  
140 eu, Sônia, entendo que este pleno pode construir, entendeu? A contrapartida. A gente até  
141 sugeriu nesse sentido, atualização e aprovação na Câmara de Vereadores até setembro  
142 da legislação do COMUI, porque ela está defasada. Ou, não conseguimos pela lei, mas  
143 vamos, precisamos atualizar o decreto, que vem até para evitar para a próxima gestão,  
144 eleição não passar o que a gente está passando hoje. Então, acho que esse seria um dos  
145 pontos. Divulgação dos valores repassados pelo COMUI na mídia impressa e redes  
146 sociais. A rapidez nas análises dos processos do Conselho junto à Procuradoria,  
147 atualmente a PMS-7, que a gente vê que a nossa resolução está lá desde novembro,  
148 entre outros documentos que a gente vê que está parado, mas de toda forma, a gente  
149 poderia colocar a questão que foi sugerida, também veio daquele grupo, o espaço  
150 específico para o Conselho, para as suas reuniões, mas com uma data definida para essa  
151 mudança e a reavaliação dos serviços e atendimento aos idosos da assistência social, da  
152 real necessidade de metas de atendimento, com possibilidade de abertura de 50 metas do  
153 acolhimento do idoso grau 3, a abertura do Centro Dia, enfim, e eles fazerem as  
154 divulgações das ações do COMUI. Entre outros, não quer dizer que isso aqui é pacote  
155 fechado, que a gente pode daí conversar. Mas neste momento a Câmara até nem traz isto  
156 como contrapartida para que a gente primeiro possa definir sim ou não. **Elisiane**  
157 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E alguém mais quer se posicionar? **Anelise**  
158 **Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** Eu acho assim,  
159 tiveram contrapartidas, condicionantes, nós deveríamos consultar se eles vão aceitar as

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

160 contrapartidas antes de votar. Se o sim for condicionado a uma contrapartida. Se for  
161 simplesmente um sim... É claro que é individual, cada um vai ter o seu voto, que a  
162 pessoa entenda que esse pedido já basta para o seu sim, ok. Agora se a plenária entender  
163 que o sim deveria ser condicionado, precisa ver se eles não aceitam as condições, nós  
164 não podemos impor também condições a eles. Eles não estão dizendo que vão cumprir  
165 nenhuma das nossas exigências. E também se o não for a opção, que é individual, se  
166 isso basta para fundamentar o seu não. **Leise Fonseca, Banco de Alimentos do RS:**  
167 Essas condições que a gente coloca já não são obrigações deles? **Sônia Rejane dos**  
168 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não. Algumas sim, eu  
169 concordo contigo que sim, mas também, ao mesmo tempo, e hoje a gente discutia isso  
170 na Câmara de desta Câmara de Projetos, tá? Isto aqui também é um, é para nós, para nós  
171 enquanto Conselho, que a gente coloque então o nosso plano de ação na rua, que a gente  
172 comece a pensar sobre as nossas políticas, entendeu? Então, eu penso e eu defendo aqui,  
173 eu voto sim, favorável ao repasse de 3,5 milhões, já abro o meu voto, mas que a gente  
174 tenha que sentar talvez com o secretário daqui, o Secretário da Assistência Social pra  
175 gente rever isto, entendeu? E o Conselho também participar dessas aberturas de vaga,  
176 desse reordenamento no que no que tange ao idoso, sabe? E isso sim, eu sou favorável.  
177 Então, eu acho que a gente ao mesmo tempo os 10 milhões a gente não tem, mas nós  
178 não temos uma outra proposta também e a gente não sabe como que nós vamos executar  
179 neste momento esse recurso. Embora essas metas já estejam pactuadas com o município  
180 e, enfim, vai ser tocado para frente, o serviço vai ser feito, mas eu penso que neste  
181 momento a gente não pode se furtar disto. Mas nada que depois a gente não tenha que  
182 sentar enquanto Conselho e rever essa questão do idoso. Na sequência nós vamos ter a  
183 operação inverno, que a assistência sempre faz, e aí abertura de novas metas, eu sou  
184 favorável, mas desde que a gente de fato tenha perna para executar, né? Porque daqui a  
185 pouco não adianta, porque o idoso 3, por exemplo, que é um grau de dificuldade, são  
186 duas, três organizações no município que atendem. Então, são várias questões que eu  
187 vejo, várias frentes que dá para trabalhar, mas eu abro o meu voto sim, favorável, mas  
188 sentando depois e de fato redesenhar o nosso serviço. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato**  
189 **Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:**  
190 Eu acho assim, 3,5 milhões é muito dinheiro para nós, como Conselho, e muito pouco  
191 dinheiro para eles, que é uma obrigação do município ter essa assistência, pensa por aí.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

192 Eles têm 27 milhões para devolver, que até agora não falaram em como também, tá? Se  
193 eles não têm dinheiro para pagar isso aí, eles não vão ter para fazer Centro Dia, eles não  
194 vão ter para fazer mais nada. E a desculpa vai ser a mesma, a enchente, até a próxima  
195 enchente é a enchente. Eu acho que se deveria conversar um pouco melhor com eles, o  
196 que pode vir efetivamente conosco. Olha, a campanha já era para ter lançado,  
197 independente de qualquer coisa, já para ter estar aí já para essa campanha, até para se ter  
198 dinheiro para o ano que vem, é uma necessidade, para ter aportado alguma coisa para  
199 eles, tá? Então, eu acho que eles estão muito tranquilos assim, sentadinhos esperando  
200 que alguém resolva. Opinião minha, eu sou de radicalizar, é 8 ou 80, tá? Eu acho que a  
201 gente pode rever uma série de coisas, eu acho que a gente não tem planos de políticas  
202 públicas aqui dentro para idoso. Acho que a gente precisa fazer uma série de coisas, mas  
203 eu acho que a gente precisa amarrar um pouquinho mais antes de decidir. **Sônia Rejane**  
204 **dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Sim, mas eu penso  
205 também que isso pode estar aqui, no próprio parecer, bom, olha, o pleno é favorável ou  
206 pleno, vamos supor que o pleno é favorável, no entanto... **Elisiane Albuquerque, Asilo**  
207 **Padre Cacique:** E eles não encaminharam proposta nenhuma? **Sônia Rejane dos**  
208 **Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Não, não, o ofício está ali:  
209 destacamos os serviços, o valor do serviço é esse, lá embaixo fala que esses são os  
210 serviços e precisa dar continuidade, enfim, é o que está ali, tá? **Elisiane Albuquerque,**  
211 **Asilo Padre Cacique:** Nós já criamos um grupo de trabalho aqui no Conselho para  
212 decidir sobre este recurso, esse valor, né? Não chegamos a lugar nenhum também, e aí  
213 na última plenária a gente decidiu que pedisse para a Secretaria Municipal da  
214 Assistência Social enviar um processo, que iria ser avaliado pela Câmara de Análise de  
215 Projetos. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:**  
216 É o ofício, né? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É o ofício. O que  
217 aconteceu? A Câmara de Projetos também não tiveram consenso. Aí eles resolveram  
218 abrir para a plenária. Mas eu não vi este documento aí, mas os valores estão bem  
219 diferentes dos valores que o secretário nos apresentou. **Sônia Rejane dos Santos**  
220 **Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Ele apresentou 10. **Elisiane**  
221 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas lá em cima, que era só para o acolhimento  
222 do grau 1, 2 e 3, estes valores aqui somados, que é entre 2,2 milhões do município, mais  
223 580 que o COMUI já custeia... [Falas concomitantes]. Está dando mais do que aquela

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

224 primeira proposta que ele trouxe... Não, está certo. Desculpa. Tá menos, quer ver?  
225 Agora sim está menos. Era para quantas vagas? 122 vagas, metas de grau 1 e 2,  
226 2.500.000, aqui. E lá tá 1.919.000,00. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**  
227 **Municipal da Fazenda – SMF:** Bom, é o que veio. Então, eu entendo que agora está  
228 formalizado. Isso aqui é o que está formalizado. Isso aqui para mim, eu nem vou mais  
229 olhar. No meu entendimento, porque eu tenho que olhar o que está no SEI. O que está  
230 valendo no SEI é isso aqui. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E é só isso  
231 que veio, não fala justificativa e nada, nada, só isso? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
232 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Só veio este ofício, tá ali, ó. Fala, veio, tá  
233 ali o ofício. Tá ali o Ofício 25. O veio para o Secretário Juliano e para Elisiane. Tá, veio,  
234 daí a secretaria já encaminhou para a Câmara de Projetos. Então, é em cima disso que a  
235 Câmara de Projetos coloca neste pleno. Ou a gente autoriza 3,5 milhões, que é hoje que  
236 vai dar o 1.900 ali, que vai dar os 2, daí nós temos mais as 20 metas do que já são do  
237 Conselho e mais alguma coisa que vai dar para o três. Esse é os 3,5 milhões por 12  
238 meses. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu acredito que a secretaria  
239 poderia mandar uma proposta bem mais elaborada do que essa. **Eunice da Cunha Luz,**  
240 **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical –**  
241 **SINDINAPI:** O que a gente pode fazer é ver o que eles vão pedir, aliás, o que eles vão  
242 oferecer, o que vão fazer efetivamente. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**  
243 Eu acredito que eles teriam que ter mandado assim. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
244 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu vou tentar me colocar do outro lado. Eu  
245 penso que primeiro veio a proposta: Vocês concordam, Conselho? Sim ou não? Sim,  
246 concordamos nisso. Então, vamos sentar e vamos planilhar o que nós queremos dos dois  
247 lados. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, Sônia, eles que têm que  
248 fazer. Este recurso está previsto, tá? Os idosos não vão deixar de ser atendidos. O que  
249 aconteceu no Serviço de convivência? A Presidente Carol me ligou, e não foi  
250 provisionado, não houve a atualização de recurso. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
251 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas aí isso é uma outra coisa. Não, não,  
252 não, vamos lá. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É por isso que eles estão  
253 pedindo, senão não precisava mexer no dinheiro do idoso. **Sônia Rejane dos Santos**  
254 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O CMDCA quer uma coisa, é bem  
255 diferente e tanto que eles também estão fazendo essa mesma discussão que nós aqui

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

256 estamos fazendo. E aqui eles estão fazendo outra discussão, são Conselhos distintos,  
257 cada um com o seu recurso e com e com os seus atendimentos em separado. Eu não  
258 colaria isso aqui. [Falas concomitantes]. Não, tem um valor X por meta e o CMDCA  
259 quer um valor Y, daí é uma coisa. Quer um valor Y por meta. Mas é a mesma coisa que  
260 eu posso querer aqui. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sim. Que estão  
261 defasados esses valores aí. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**  
262 **Fazenda – SMF:** Tá, mas não entende que daí é uma outra negociação e que essa  
263 política aqui do idoso não entra na política lá? Porque lá representa muito mais. Lá tem  
264 9 mil crianças atendidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.  
265 Qualquer 1 real que aumente, aumenta muito mais. Entendeu? **Elisiane Albuquerque,**  
266 **Asilo Padre Cacique:** Aí muda a minha visão também, Sônia. Entende? Então, o que  
267 eles vão fazer com este recurso? Então, vai ser aplicado para mais idosos, vai ter mais  
268 acolhimento? Isso que eu estou te dizendo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
269 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, eu não sei te dizer. Eu, Sônia, não sei  
270 te dizer, e acredito que a Juliana também não. O que eu vejo é o seguinte, a gente pode  
271 neste momento, retira de pauta, retira esse processo de pauta e manda e pede para o  
272 secretário sentar aqui e explicar. **Sérgio Alvarenga, Secretaria Municipal de**  
273 **Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Pessoal, eu acho que a  
274 gente está com muita pouca ferramenta no momento para decidir tanto do lado da  
275 secretaria como do lado do Conselho. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu  
276 achei que a secretaria ia elaborar algo melhor, porque quando a gente vai concorrer a  
277 algo, para um edital, que é dinheiro de saldo livre, a gente tem que se puxar, fazer  
278 metodologia, tudo, tudo. Entende? É recurso do fundo. **Sônia Rejane dos Santos**  
279 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas metodologia, não cabe.  
280 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas cabe, não cabe? É acolhimento  
281 institucional. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**  
282 **SMF:** Não, daí não, né? Desculpa, mas não cabe metodologia, no meu entendimento,  
283 isso aqui não é um projeto, porque isso aqui já são metas pactuadas através de um  
284 edital, são termos de parceria que a Fundação tem. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
285 **Cacique:** Essa seria a metodologia, metas já pactuadas, vagas. **Mariana Nunes,**  
286 **Coordenadoria do Idoso:** O que eu entendo, pessoal? Acredito que a gente tenha esse  
287 fluxo de fazer realmente essa solicitação de uma forma mais robusta e tudo mais, mas o

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

288 que eu entendi do que eles conversaram comigo? Eu vou passar para vocês exatamente  
289 o que foi conversado comigo. Eles não têm muito tempo, as coisas têm que serem  
290 resolvidas, até para caso a gente não vá fornecer esse valor, eles precisam dar outro  
291 jeito. Então, eu acredito que isso não seria algo que eles conseguiriam fazer em tempo  
292 em tempo hábil. E outra coisa que eu entendi, que vocês me corrijam se estiver errada, é  
293 que não vai sobrar nenhum valor. Eles estão nos pedindo esse valor porque a gente iria  
294 cobrir a despesa com o idoso para eles poderem pagar o valor da criança, né? Então, não  
295 tem um valor que sobre, vamos supor. Esse CDI que o Coronel André nos colocou, que  
296 seria a contrapartida, né? Ele falou para nós no dia que estava aqui com os outros  
297 secretários, a contrapartida a gente deixa até compactuado amarrado, que fariam um  
298 CDI, daí até todo mundo ficou meio assim, tipo, CDI já é uma questão que a gente  
299 precisa, né? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas isso já é uma promessa  
300 do governo do Prefeito. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Sim, exato. Isso é  
301 uma coisa que a gente teria que conversar com eles. Eu acho que a gente tem que ser  
302 bem claros, sabe? O dia que, vamos supor, se a gente combinar com eles, eles vierem na  
303 próxima terça ou na outra, né, quando o pleno decidir, daí a gente ser bem sinceros  
304 assim com eles e bem claros, sabe, do que a gente pensa. Acho que a gente tem que ser  
305 bem sinceros, sabe, do que a gente pensa e falar essas coisas que a gente está  
306 conversando aqui. Tipo, como a Lise falou agora, tá, mas isso já não era uma promessa  
307 de governo? A gente tem que tirar e falar para eles. Eu também pensei isso. Tipo, ah,  
308 mas isso já é uma promessa de governo, então, por que a gente já não deixa isso  
309 amarrado, sabe? Então, acho que a gente tem que ser bem sincero com eles, trazer eles  
310 aqui, colocar as nossas dúvidas para eles e falar o que a gente, que a gente não está com  
311 algo definido, porque tem muita dúvida. Então, a gente teria que decidir, acredito, junto  
312 com eles essa questão. Dizer, assim, ó, tem muita dúvida, as coisas não ficaram bem  
313 claras, algumas pessoas estão achando que vai sobrar dinheiro, outras entenderam que  
314 não vai sobrar dinheiro. Então, a gente tem que ser, conversar com eles. **Elisiane**  
315 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Porque os entendimentos não estão claro, porque  
316 o meu entendimento foi que eles iriam usar para as despesas do dissídio, né? [Falas  
317 concomitantes]. E isso já passou pela ASSETEC? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
318 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
319 **Cacique:** Então, não dá, não era nem para ter vindo, gente. Desculpa. Tem que passar

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

320 na ASSETEC, a gente precisa do parecer jurídico. Eu acredito ainda que eles podem  
321 melhorar e colocar a quantidade de metas ali que não tem. **Sônia Rejane dos Santos**  
322 **Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Então, a gente retira, o que vocês  
323 acham? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tira. **Sônia Rejane dos Santos**  
324 **Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Retiramos de pauta. **Elisiane**  
325 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Desta forma, para mim, não está claro, eu não me  
326 sinto à vontade de votar, tá? E tem que passar lá pela análise jurídica. **Sônia Rejane dos**  
327 **Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Tá, a gente retira de pauta.  
328 E quantas metas de atendimento? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**  
329 Quantas metas de atendimento e por instituição, e o valor unitário, como está no  
330 quadrinho primeiro. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da**  
331 **Fazenda – SMF:** Tá, isso muda o valor? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**  
332 E as contrapartidas. As contrapartidas nós podemos elaborar e encaminhar. E aí ela tem  
333 que constar ali. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda –**  
334 **SMF:** E eu não sei se passaria pela ASSETEC o pela Procuradoria. Porque isso aqui,  
335 volto a dizer, não é um projeto, isso aqui não é uma atividade, isso aqui não processo.  
336 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, a gente entende, Sônia, mas é um  
337 recurso do fundo. A gente tem que estar sabendo o que está fazendo. **Sônia Rejane dos**  
338 **Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** É, a gente encaminha para a  
339 ASSETEC e eles encaminham. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então,  
340 retirado de pauta e a gente pede para a secretária se puxar na justificativa. Então,  
341 retirado. Vamos para o segundo processo, então. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**  
342 **Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** É o 21.0.000118165-0. A entidade é a  
343 **FUNDAÇÃO GAÚCHA DOS BANCOS SOCIAIS**, o projeto é o Ciranda Sarau.  
344 Recebido o ofício sem número, datado de 14 de abril de 25, solicitando a troca de  
345 rubricas no projeto Ciranda Sarau, aprovado na Resolução 151/2021, Certificado  
346 012/2021, no valor de 1.404.078,95 e o vencimento era dezembro de 2023. O que eles  
347 pediam? Rubrica de despesa de pessoal para despesas de terceiro, que será contratada  
348 via pessoa jurídica. A pessoa que estaria em folha de pagamento vai ser contratada como  
349 PJ. Não é informado o valor da alteração solicitada e informa no ofício que não haverá  
350 alteração no valor do projeto. Em análise a esse processo da Ciranda Sarau, verificamos  
351 que o projeto Ciranda Sarau foi solicitado prorrogação de prazo para captação por 12

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

352 meses, por mais 12 meses, o que foi aprovado na Resolução 01/24, na plenária do dia 16  
353 de janeiro de 2024. Foi solicitado a transferência de valor de 200.410 aprovado também  
354 na Resolução 010/24, de 30 de janeiro de 2024. No entanto, não informa a execução  
355 deste Projeto Ciranda Sarau. Então, o parecer: em análise essa solicitação, a Câmara  
356 opina pelo **INDEFERIMENTO DA SOLICITAÇÃO** e sugere que a OSC assine e  
357 execute o termo de fomento, o que não se vislumbra no processo. E após, se houver  
358 necessidade, altere a rubrica diretamente ao gestor de parcerias. **Elisiane Albuquerque,**  
359 **Asilo Padre Cacique:** Não entendi. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**  
360 **Municipal da Fazenda – SMF:** Sim, porque primeiro foi aprovado o projeto, depois,  
361 então, foi aprovado em 2021. Quando chega em 2023, a OSC pede uma prorrogação de  
362 prazo do para captação porque ela não tinha captado o montante e foi aprovado no pleno  
363 por mais 12 meses, então ela ganha mais todo o ano 2024. Nós estamos em abril de  
364 2025. Não, e aí ela já pediu nesse meio tempo uma transferência de valor e não executa  
365 o projeto, então isso está só andando. Então, assina o termo, pede o repasse e vamos ver  
366 o que vem. Essa é a linha, então, por isso neste momento a Câmara opina pelo  
367 indeferimento dessa solicitação porque a gente não enxerga nada de, a OSC está  
368 pedindo o repasse, a liberação, porque está firmando o termo, entendeu? Então, vamos  
369 analisar uma coisa que está... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Vocês não  
370 conversaram com eles? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**  
371 **Fazenda – SMF:** Não pedimos nenhuma reunião. Mas neste momento a gente indefere.  
372 Mas este pleno é soberano. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, mas a  
373 gente respeita a câmara. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**  
374 **Fazenda – SMF:** Por isso que a gente indefere nesse momento, porque a gente não  
375 enxerga nada. Na pesquisa toda desse processo, Não tem nenhum processo vinculado  
376 dizendo assim: olha, estou pedindo o resgate porque eu vou assinar o termo; vou alterar  
377 agora porque eu estou assinando o termo. Nada! Então, primeiro pede o resgate e aí  
378 começa, para poder ter embasamento para alterar. Então, é isso. Por isso que a gente  
379 indefere, não quer dizer que amanhã ou depois elas não possam entrar e aí ela pede, mas  
380 aí a gente tem robustez para analisar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**  
381 Algum questionamento? Alguma dúvida? Vamos colocar em votação o parecer da  
382 Câmara de Análise de Projetos, que é favorável ao indeferimento da solicitação da OSC  
383 Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais do Projeto Ciranda Sarau. Quem vota com o

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

384 parecer da Câmara, favor se manifestar: 11 votos favoráveis e 01 abstenção.  
385 **APROVADO O PARECER PELO INDEFERIMENTO.** A Câmara de  
386 Assessoramento tem o plano de ação. Um informe rápido, quinta-feira é o Conselho da  
387 Criança, o Conselho do Idoso, junto com a Procuradora. Vai ser dia 24, às 14 horas na  
388 Casa do Conselho. Então, por favor, quem puder estar junto. A pauta é fundos. Gente, eu  
389 queria colocar para vocês uma questão que eu estou preocupada, que é a questão da  
390 Leci. Porque de 10 nós somos da sociedade civil, hoje nós somos 9, mas na verdade  
391 somos 8 porque a Leci nunca consegue estar presente. E a gente sabe do problema dela,  
392 ela não consegue nem pegar um ônibus sozinha, né. E está preocupando, porque está  
393 sobrecarregando alguns. E pelo regimento interno, ela não pode estar só justificando,  
394 justificando. Ela já teria perdido o direito de ser conselheira pelo regimento interno.  
395 Tem justificativa, mas daí ela está irregular. Porque toda semana ela justifica. Tu  
396 entende? Só que acaba sobrecarregando alguns. Eu sei que a gente precisa mexer no  
397 regimento, o nosso regimento está falho, frágil, não foi respeitado na eleição. Mas a  
398 gente precisa dar uma mexida nele. Então, era só esse que eu tinha para trazer em  
399 plenária. Gente, olha, já são 15:15. Dá ainda para falar um pouquinho do plano de ação.  
400 A gente pode iniciar hoje.

401 **- PLANO DE AÇÃO DA PESSOA IDOSA:**

402 Essa aí é a apresentação, Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre. Na  
403 verdade, não é da pessoa idosa ainda, né? É do idoso, porque não foi trocado. **Fátima**  
404 **Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Eu acho que vai direto para o quadro,  
405 Lisi. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá, vamos lá. **Fátima Gicele**  
406 **Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Então, a primeira meta é discutir, propor,  
407 acompanhar as políticas públicas para a proteção à pessoa idosa. Qual a estratégia? São  
408 ações de articulação com órgãos públicos com a participação do Fórum Municipal da  
409 Pessoa Idosa. Os indicadores: número de ações de divulgação e articulação com órgãos  
410 públicos. O período: seminários semestrais. O recurso ali não tem nada. Os prazos  
411 seriam junho e setembro. E o responsável seria a Câmara de Comunicação. Fiscalizar as  
412 políticas públicas implementadas no município. Como? Visitando a visitar as ILPIs  
413 públicas e particulares para acompanhamento da qualidade do atendimento. Os  
414 indicadores: números de relatórios recebidos para o acompanhamento. O prazo: até  
415 dezembro de 2025. Também não tem nenhum valor ali. Ah, o período é no ano. Quem

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

416 vai executar é a Câmara de Registros e de Monitoramento. Visitar as OSCs registradas  
417 no Comui. Acompanhamento das atividades para as pessoas idosas. Percentual de  
418 acompanhamento dos relatórios de execução. Até dezembro de 2025, também não tem  
419 valor ali. Câmara de Registros e Câmara de Monitoramento. Cadastrar as ILPIs que  
420 atendem pessoas idosas em Porto Alegre. Os indicadores é o número de novos cadastros  
421 até dezembro de 2025. Até dezembro de 2025, também executada pela Câmara de  
422 Registros e Monitoramento. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, essa aí é  
423 só registro. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Mas ali está o  
424 monitoramento, né? Ampliar o número de entidades credenciadas no COMUI.  
425 Conhecer, credenciar e manter relacionamento ativo com as entidades. Percentual de  
426 entidades credenciadas com relacionamento ativo. Dezembro de 2025. Também  
427 executada pela Câmara de Registros e Câmara de Monitoramento. Eixo dois, integração.  
428 **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Ali, naquela parte ali das políticas:  
429 fiscalizar as políticas públicas implementadas no município, tá? Aí nessa questão das  
430 políticas públicas, a gente segue somente com as ILPIs. Porque eu achei que ficou  
431 muito fechado assim. A questão das políticas públicas. Porque políticas públicas para a  
432 pessoa idosa é bem abrangente. Não é só o acolhimento. Ou poderia abrir mais um item,  
433 né? E deixar um focado, mas eu acho que ali não ficou bem claro. **Elisiane**  
434 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, eu acho que ali tinha que visitar ILPIs  
435 registradas no COMUI. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** É só isso mesmo,  
436 as políticas públicas implementadas no município. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
437 **Cacique:** É. Fiscalizar as políticas públicas de acolhimento à pessoa idosa. **Mariana**  
438 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Mas se vocês forem linear com o de cima ali, sobe  
439 mais um pouquinho. Ali, ó, “discutir, propor e acompanhar as políticas públicas para a  
440 proteção da pessoa idosa”. Aí ali já deixa, na verdade, é como se já tivesse o que eu falei  
441 na fiscalização. Ó, “ações de articulação com órgãos públicos com a participação do  
442 Fórum Municipal da Pessoa Idosa”. O que seria o fórum? **Elisiane Albuquerque, Asilo**  
443 **Padre Cacique:** O fórum das entidades. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:**  
444 Tá, mas aí, na verdade, a gente tem ações de articulação com órgãos públicos. Mas tem  
445 várias outras questões que a gente pode, a própria coordenação, a rede de atenção à  
446 pessoa idosa. Eu acho que fica muito fechado. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
447 **Cacique:** Mas daí tá órgão público, órgãos públicos. Tá ali com órgãos públicos. O

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

448 fórum não é um órgão público. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Eu não li,  
449 achei que estavam falando do fórum da assembleia. Eu achei que ficou muito fechado,  
450 tanto um quanto o outro, minha opinião. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**  
451 Mas por que tu achou fechado? **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Por aquele  
452 motivo que a gente falou antes, que a política pública da pessoa idosa, daí fica sempre  
453 essa coisa, a gente não muda o Conselho. A gente fica com aquela coisa que é a imagem  
454 que todas as pessoas têm do Conselho, que é só voltado para as instituições. Acho que a  
455 gente pode abranger a questão da política pública. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
456 **Cacique:** É que para mim órgão público, ele abrange tudo. Abrange a rede. Abrange  
457 tudo, é um órgão público, entendeu? Por isso que não está secretarias do município de  
458 Porto Alegre, os órgãos públicos e o fórum das entidades é da sociedade civil, é quem  
459 trabalha da ponta. Entendeu? **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Entendi.  
460 Acho que a gente pode abrir mais. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Essa é  
461 a ideia, é abrir neste Conselho, falar em Fundo do Idoso uma plenária e as três a gente  
462 falar em política pública. Esta é a ideia. Eu acho que só ali, no segundo, a gente pode  
463 mudar, em vez de fiscalizar, podemos botar acompanhar as ILPIs, acompanhar e avaliar  
464 o acolhimento do idoso, daí sim visitar as ILPIs. **Mariana Nunes, Coordenadoria do**  
465 **Idoso:** Lisi, para gente saber, como é que funciona para as pessoas participarem, as  
466 pessoas idosas? Algumas podem participar do Conselho? Tem alguma cadeira ativa ou  
467 tipo que a pessoa possa participar, porque tem algumas pessoas que têm conversado  
468 comigo, que estão ativas nas ações, nos eventos, que têm esse interesse de participar,  
469 né? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mari, então, o Conselho é aberto.  
470 Participa quem quer. Só não tem direito a voto, também não tem direito a fala. **Mariana**  
471 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Mas aí ela não é protagonista. Daí eu entendo por  
472 que não vêm. Se vai vir para ficar caladinho, eu nem quero vir. Não vai ser protagonista.  
473 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não vai ser protagonista. Mas essa é a  
474 lei do Conselho. Mas esse é algo que a gente já vem conversando com a Graça. A Graça  
475 pensa muito neste sentido. E eu acredito que a gente deveria sim abrir pelo menos uma  
476 plenária para escutar a pessoa idosa. Mas isso a gente vai ter que mudar. Porque todas as  
477 plenárias aqui a gente só fala em projeto e Fundo do Idoso. Por isso que a gente fala em  
478 falar em políticas públicas, escutar quem está na ponta. Escutar as necessidades, as  
479 dificuldades deles ingressarem em algum atendimento, alguma coisa que nós vamos ter

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

480 na conferência agora. O resultado das propostas da conferência é obrigação do Conselho  
481 ir atrás. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** E tem alguma proposta? **Elisiane**  
482 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tem 57 propostas. **Mariana Nunes,**  
483 **Coordenadoria do Idoso:** Voltada para isso, para o idoso, voltada para esse regimento  
484 do Conselho? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não. Não, mas daí teria  
485 que alterar a lei. A lei hoje fala em 10, aqui é só o governo e a sociedade civil. **Mariana**  
486 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** É que, às vezes, eu vou dizer para vocês assim, tem  
487 questões que a gente sabe que tem regimento, tem lei, tudo certo. Mas se a gente não faz  
488 os apontamentos e não vai atrás de tentar modificar, porque eu já participei, inclusive,  
489 na PUC, aquele dia, né, da gente tentando e propondo novas alterações de leis, né?  
490 Então, acho que tem coisas que a gente tem que... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
491 **Cacique:** Essa sugestão poderia ser uma sugestão da conferência: protagonismo no  
492 Conselho do idoso, da pessoa idosa. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Quem  
493 melhor para saber o que a pessoa idosa precisa? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
494 **Cacique:** É, como é hoje, não tem como, só se for eleito por uma pessoa representando  
495 alguma instituição. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e**  
496 **Assistência – UBEA:** Mas o nosso regimento tenta fazer esse olhar. No momento em  
497 que ele fala que preferencialmente a presidência deve ser ocupada por uma pessoa mais  
498 idosa. Então, nesse momento, ele precisaria que tanto as OSCs quanto o governo  
499 indicasse as pessoas idosas que estão na ponta para estar aqui. Mas o olhar do nosso  
500 regimento é esse, que a indicação para estar aqui fosse das pessoas idosas. **Elisiane**  
501 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, vamos seguir um pouquinho. onde  
502 paramos? **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Vocês sabiam que tem um grupo  
503 de 50 pessoas idosas neste momento aqui na rede? São coisas que às vezes a gente não  
504 sabe, né? É engraçado, porque a nossa pauta, ela é assim, as coisas acontecem muito  
505 paralelamente, né? A gente até está criando um projeto, teve um projeto roda de  
506 conversa aqui, nesta sala, que foi na semana passada. E a gente fez com as pessoas que  
507 sofrem violações de direitos, que nós apoiamos, a Coordenadoria apoiou, mas é uma  
508 iniciativa do CRDH. E nós fizemos a roda de conversa, e depois eu pedi para o pessoal  
509 criar um grupo de WhatsApp, colocar todas essas pessoas idosas, que a gente vai  
510 colocar o máximo de pessoa idosa neste grupo. E ali a gente vai tentar colocar o  
511 máximo de informativo possível, para que todas essas pessoas tenham acesso. Como é

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

512 muito difícil fazer uma cartilha da pessoa idosa online, porque teria que ter alguém que  
513 ficasse ali diariamente vendo se ainda existe serviço, se não existe, a gente criou esse  
514 grupo. E quem quiser vai poder participar e receber informativos. Até mesmo a Clésia  
515 fez aquele projeto, da visão, dos óculos, maravilhoso, várias pessoas não tinham acesso,  
516 porque é difícil chegar numa distribuição macro, assim, de informação, né? É a  
517 comunicação. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Onde é que a gente parou?  
518 **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** No eixo dois, é integração e  
519 participação social. A meta: fomentar a participação dos idosos e de diferentes atores da  
520 sociedade nos espaços de discussão sobre a política pública de atendimento ao idoso. A  
521 estratégia: realização das conferências municipais dos direitos da pessoa idosa. Os  
522 indicadores é o número de pré-conferências realizadas. Período primeiro semestre.  
523 Recursos 150.000. Prazo junho de 2025. Responsável Comui. Discutir os eixos da  
524 Conferência Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre. Participação na Conferência  
525 Estadual da Pessoa Idosa. Número de propostas da Conferência Municipal da Pessoa  
526 Idosa de Porto Alegre. Segundo semestre, setembro e a responsável é o COMUI.  
527 Elaboração, impressão e distribuição de materiais sobre direitos e deveres da pessoa  
528 idosa. Atualização, impressão e distribuição de materiais educativos, Estatuto do Idoso,  
529 cartilhas, vídeos, etc. Quantidade de materiais distribuídos, anual. E aí não tem valor, só  
530 que este precisa ter um valor. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Que daí  
531 este daí eu pensei em a gente para o mês do idoso, em outubro, imprimir novos  
532 estatutos, imprimir cartilha de orientação. Só para entregar no mês. Só não tenho ideia  
533 de valores, quanto são esses valores. É uma cartilha de orientação, né? Ah, polícia,  
534 delegacia do idoso. Que a delegacia do idoso faz? Delegacia investiga crime. A gente  
535 estava fazendo isso, lembra? Ah, eu não sei o que vocês acham, mas uns 50.000? **Odete**  
536 **Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:**  
537 Mas essa cartilha seria para distribuir em eventos? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
538 **Cacique:** Não, é para a pessoa idosa. Entendeu? Ah, o Conselho distribui para as  
539 entidades. É que mais para baixo, nós ainda temos uns estatutos que a gente vai  
540 distribuir agora na conferência. Então, vai terminar. A gente deixa uns aqui para a  
541 secretaria e para o CRDH que usa bastante, tá? E também, se Deus quiser, ver se o  
542 Conselho aceita em fazer uma caminhada da pessoa idosa, como se tinha antigamente.  
543 Fazer barulho. Aí sim, vai reunir todos, vai levar material. **Odete Bento, Secretaria**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

544 **Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Fazer tipo um  
545 carnaval, né, para os idosos, um bloco das entidades. **Elisiane Albuquerque, Asilo**  
546 **Padre Cacique:** Pode ser. [Falas concomitantes]. Dá para botar 100.000. **Fátima**  
547 **Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Eu acho que para mais a gente não  
548 erra. Para menos é complicado. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Coloca  
549 60.000 em material. “Organizar uma caminhada no mês da pessoa idosa com intuito de  
550 sensibilizar e promover o conhecimento sobre os direitos dos idosos”. A participação  
551 mínima de 500 pessoas. Primeiro de outubro, que é o dia, né? Aí tem que pôr aí um  
552 valor. Aí sim, eu colocaria algumas camisetas, não para todo mundo, é claro, né? Que  
553 daí daria um valor. Para banner, água e comunicação. E tem que fazer um kitzinho.  
554 Vamos colocar um valor de 20.000 para essas coisinhas. E quem vai se responsabilizar?  
555 Vocês estão vendo ali que cada câmara tem a sua atribuição. Então, vai ser Câmara de  
556 Comunicação do COMUI juntamente com a Coordenadoria da Pessoa Idosa. **Mariana**  
557 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Já tinham colocado isso? **Elisiane Albuquerque,**  
558 **Asilo Padre Cacique:** Sim. Tu não tinha visto? **Mariana Nunes, Coordenadoria do**  
559 **Idoso:** Não, mas tem que conversar comigo antes para ver se dá, né? **Elisiane**  
560 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas este é o Conselho. **Fátima Gicele Anflor**  
561 **Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Está vindo para o pleno justamente para a gente  
562 avaliar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O Conselho tem que fiscalizar as  
563 ações da Coordenadoria. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Não está isso no  
564 regimento. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Com certeza, o Conselho é o  
565 órgão fiscalizador dos órgãos públicos. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:**  
566 Não, eu tenho o regimento, eu vou trazer na próxima. Até eu vou trazer para vocês sobre  
567 as ações da Coordenadoria. **Odete Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e**  
568 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Mas é fiscalizador? **Mariana Nunes,**  
569 **Coordenadoria do Idoso:** Odete, fiscalizador ok, mas não dizer que já vamos fazer e  
570 está ali. Não é assim que funciona, tem que trazer, tem que colocar, ver se nessa data,  
571 por exemplo, eu posso. A Coordenadoria tem um regimento ali impresso e como é que  
572 funciona. Inclusive, o regimento está sendo alterado. O regimento está indo pra  
573 secretaria agora para alterações e é uma das questões que eu coloquei ali, porque o  
574 COMUI ele faz essa fiscalização das instituições, mas não dos órgãos. **Elisiane**  
575 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, não, não, está enganada! Mari, Estatuto do

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

576 Idoso, leia lá: O Conselho do Idoso é um órgão fiscalizador das políticas públicas da  
577 pessoa idosa. Das políticas públicas da pessoa idosa. **Mariana Nunes, Coordenadoria**  
578 **do Idoso:** Mas tu entra no Gabinete do Prefeito e fala assim: “Olha, tu tem a agenda tal  
579 nesse dia comigo”. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Deveria. **Mariana**  
580 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Mas não é! Então, da Coordenadoria também não é.  
581 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Porque ele não abre para nós. **Mariana**  
582 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Não, mas eu abro. Essa é a questão, a gente tem que  
583 organizar direitinho. Eu acho um prazer, vai ser tudo certo. Só estou dizendo que não é.  
584 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O Conselho Municipal do Idoso é um  
585 órgão fiscalizador das políticas públicas e inclusive tem que fiscalizar a Coordenadoria.  
586 **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Fiscalizar é uma coisa. **Elisiane**  
587 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** As demandas que vocês estão fazendo. **Mariana**  
588 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Tá, mas, então, por exemplo, o Conselho vai sentar  
589 do meu lado e vai fiscalizar, é uma coisa, e não dizer que eu tenho que fazer x. **Elisiane**  
590 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não tem que falar, mas tem que te cobrar.  
591 **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Cobrar ok. Mas aí tu vai cobrar a  
592 Coordenadoria, tem que começar a cobrar todos os órgãos. **Elisiane Albuquerque,**  
593 **Asilo Padre Cacique:** Tu como coordenadora da pessoa idosa, se tu não quer esta  
594 parceria, eu te tiro. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Mas eu falei que não  
595 queria? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tu falou que eu tinha que ter te  
596 perguntado. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Sim, mas isso para qualquer  
597 órgão, não é chegar... Mas é para qualquer órgão, não é chegar e deliberar, entendeu?  
598 Não tem como isso. Tem que ver se a pessoa pode naquele dia, tem que ver a agenda da  
599 pessoa. Não, tu está ignorando. Eu sou super parceira. **Elisiane Albuquerque, Asilo**  
600 **Padre Cacique:** Eu não estou ignorando! **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:**  
601 Falou “eu te tiro”. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas eu tiro. **Mariana**  
602 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Não é assim. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
603 **Cacique:** O Conselho é soberano. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Entre  
604 ser parceiros e ser soberano, tem que ter uma flexibilização, tem que ter educação, tem  
605 que ter parceria, não é bem assim “eu te tiro”. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
606 **Cacique:** O Conselho soberano é toda a plenária. Não estou dizendo que a gente é  
607 soberano a ninguém. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Não é assim que

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

608 funciona. “Eu te tiro”. Que é isso? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas  
609 se tu não quer participar, a gente está aqui para discutir. **Mariana Nunes,**  
610 **Coordenadoria do Idoso:** Sim. E eu estou discutindo, justamente, é que toda vez que  
611 eu abro a boca dá problema aqui no Conselho. Toda vez que eu abro a boca dá  
612 problema. Aí se eu fico quieta: ah, a Coordenadoria não se envolve, a Coordenadoria  
613 não vem, a Coordenadoria... Aí eu não entendo o que vocês querem. A partir do  
614 momento que envolveu a minha Coordenadoria, porque sim, eu faço parte... **Elisiane**  
615 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tira a Coordenadoria ali! **Mariana Nunes,**  
616 **Coordenadoria do Idoso:** Não é para tirar, Lisi! **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
617 **Cacique:** Vamos seguir, por favor. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Não,  
618 não. Só um pouquinho. Isso é ditadura! [Falas concomitantes]. Não, isso é ditadura. Isso  
619 é ditadura, tira ali, bota ali. não é assim que funciona, é com construção. **Elisiane**  
620 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mari, tu está aqui. Isso daí eu te falei, olha lá  
621 quem está lá. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Não é assim que funciona.  
622 Não, eu não concordo com isso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu  
623 também, mas eu não me sinto ditadura. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Do  
624 jeito que foi feito é ditadura. Tudo bem, o Conselho é um órgão deliberativo,  
625 fiscalizador, mas não é assim que funciona. A gente tem que sentar, tem que conversar.  
626 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mari, é o plano que a gente está  
627 construindo, ele não está pronto. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Mas  
628 quando eu falei: “eu te tiro”. Só acho que tem que ter essa flexibilidade de conversar, de  
629 entender, porque quando eu abro a boca já ficam, sabe? Senão ficam se olhando e rindo,  
630 ficam fazendo chacota ou coisa... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas  
631 quem está te olhando e rindo, Mari? **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Eu  
632 não vou ficar acusando, quem faz sabe. Eu só acho que tem que ter respeito aqui.  
633 Começando por isso. Já tínhamos tido problemas no início. Eu me calei, fiquei quieta.  
634 Aí foi aquela coisa: a Mari não participa das reuniões, a Mari não sei o que, a  
635 Coordenadoria não funciona. A gente tem que ter parceria. Mais uma vez eu vou falar, a  
636 gente tem que conversar, tem que expor direitinho as coisas. Não é assim que funciona,  
637 gente. Respeito com a Coordenadoria, respeito com a coordenadora da pessoa idosa,  
638 respeito com a coordenadora da saúde da pessoa idosa, respeito com todos aqui.  
639 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas quem está faltando? **Mariana**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

640 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Ah, depois que eu falo perguntam quem está  
641 faltando. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mari, olha só. Essa é uma  
642 proposta que a Câmara de Assessoramento fez. **Mariana Nunes, Coordenadoria do**  
643 **Idoso:** Eu prefiro falar aqui no pleno do que sair e falar pelas costas. Eu sou essa  
644 pessoa, se não gosta, sinto muito. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas,  
645 Mari, eu entendo. Eu sou assim também. Mas isso foi uma proposta. Aí o que tu trouxe?  
646 Tu está aqui, tu não é só Coordenadoria. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:**  
647 Mas quando eu fui falar, não gostaram. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**  
648 Mari, calma, tu não é só Coordenadoria, tu é COMUI aqui. **Mariana Nunes,**  
649 **Coordenadoria do Idoso:** Daí não dá pra gente botar a Coordenadoria, porque isso  
650 envolve o meu nome, envolve um órgão que também é, então, a gente não pode. Tu  
651 entendes? Foi só isso que eu quis dizer. Mas aí tu falou que não, porque eu fiscalizo.  
652 Entendeu o que eu quis dizer? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não. Tá  
653 todo mundo entendendo, pelo jeito só quem não está entendendo sou eu. Primeiro, na  
654 minha visão de Presidente deste Conselho, no momento em que tu disse que o Conselho  
655 não tem que fiscalizar as ações dos órgãos públicos, eu achei um ato de desrespeito.  
656 **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Não, eu falei, eu não falei que ele não  
657 deveria fiscalizar os órgãos públicos. Eu falei que fiscalizar ok, eu só não vi outros  
658 nomes de órgãos ali. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Só deixa eu falar,  
659 Mari. Só deixa eu falar. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Mas tu falou até  
660 agora. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, assim, eu senti, tipo, o  
661 Conselho não é. Entende? **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Ah, é que tem  
662 essa disputa, Lisi. Eu não consigo entender. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
663 **Cacique:** Não existe essa disputa. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Por  
664 parte de ti, Lisi, existe. [Falas concomitantes]. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
665 **Cacique:** Mari, a gente trouxe o plano, a gente está organizando junto. Tu questiona que  
666 ninguém te perguntou, mas tu está aqui pra gente fazer junto. **Mariana Nunes,**  
667 **Coordenadoria do Idoso:** Não, eu não estou aqui para a gente fazer junto, já estava ali  
668 o plano. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, a gente está mudando  
669 tudo, Mari. Isso foi uma proposta da Coordenadoria. Calma, tem mais para baixo. **Kátia**  
670 **Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro**  
671 **Santana:** É, mas o que a Mari trouxe é o que eu estou vendo Câmara de Registro ali.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

672 Muito ali e estou vendo que nós não temos pernas também. [Falas concomitantes].  
673 **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Faltou comunicação.  
674 **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Assim, quem fez esse plano  
675 de ação, foi a Câmara de Assessoramento, que hoje é eu, a Lisi e a Neli. A proposta do  
676 Plano de Ação foi o seguinte, a gente dá a ideia e aqui a gente contribui. E cada  
677 quadradinho que eu fui lendo, ali na hora do registro, do monitoramento, vocês também  
678 se posicionaram, né? Vocês também teriam que ter colocado, ó, tem o plano para dividir.  
679 A mesma coisa agora que ela colocou. Então, eu acho que aqui é um espaço para a gente  
680 definir. Bom, vai ficar muita coisa para mim, a gente precisa falar. Aqui é um espaço  
681 para a gente falar sim, não. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Mas, Fátima,  
682 tu entende que quando a gente vai falar daí, “não, eu te tiro”. Não é assim! Isso é  
683 ditadura. E ainda mais com a gente que é sempre parceiro. Uma coisa bem chata. Lisi, é  
684 exatamente isso que a Fátima está dizendo. É que, às vezes, Lisi, pelo Conselho ser, não  
685 dá para a gente chegar botando o nome das pessoas, porque assim como o pessoal não  
686 tem pernas, eu sou sozinha na Coordenadoria. Eu sou sozinha, por exemplo, não dá, por  
687 exemplo, eu vou adorar participar. Eu vou olhar a minha agenda e vou dizer: ó, gurias,  
688 no dia tal, ok. Mas tem que ver, conversar e outra coisa, quando uma conselheira ou um  
689 conselheiro falar, eu acho que a gente tem que ter respeito, não achar que aquilo que a  
690 pessoa está falando é besteira. Lisi, por favor, às vezes as pessoas chegam e falam, tu  
691 olha para a cara do colega, tá assim, ó... Não, gente, por favor, se eu estou falando é  
692 porque tem uma coerência. Tu entende? Assim como eu não chego nos respectivos  
693 trabalhos de vocês, nas pautas de vocês: não, não é assim. Não dá para chegar e  
694 minimizar o que as pessoas aqui estão falando. Então, eu acho que começa o respeito  
695 por aí. Porque eu não posso nem olhar para os colegas quando eu estou falando, que se  
696 alguém tem algum problema pessoal comigo, por exemplo, pode resolver. Mas se eu  
697 tiver que ficar aqui falando para cá para não ver a cara feia, então, vai ser ruim da gente  
698 trabalhar o ano inteiro. Acho que a gente tem que começar a ter respeito pelo que o  
699 outro colega fala, concordando, não concordando, achando errado, achando certo e está  
700 tudo certo. Só que é assim, foi o que as gurias colocaram, Lisi, foi só isso e quando eu  
701 coloquei, eu estava tranquila falando: se eu tiver condições naquele dia. Mas não, se a  
702 gente botou tu tem que fazer. Não é assim. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
703 **Cacique:** Ah, eu achei que tu ia ficar tão contente. **Mariana Nunes, Coordenadoria**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

704 **do Idoso:** E eu fico contente, eu só não fico contente, porque se a gente deixa, Lisi, a  
705 imposição das pessoas às vezes é como se: está aqui o Conselho, que manda na  
706 Coordenadoria. Não é assim que funciona. Assim como o Conselho não manda na  
707 SMAS, assim como o Conselho não manda na PUC, assim como o Conselho não  
708 manda... Uma questão de fiscalizar é para que as coisas fluam. É para que as coisas  
709 saiam da forma correta. Agora, não dessa forma da gente achar que é dona, como se o  
710 Conselho fosse dono desta secretaria, como se o Conselho fosse dono da PUC. A gente  
711 tem que ter esse cuidado, sabe? Porque colocar a Coordenadoria ali é a mesma coisa que  
712 a Clésia, que já tem uma agenda, a gente tem uma agenda. Eu trabalho sozinha na  
713 Coordenadoria. E às vezes eu vejo as pessoas dizendo, “porque aqui no Conselho não  
714 tem política pública”. Eu gostaria muitas vezes de trazer projetos, apresentar projetos  
715 aqui para nós. Muitas vezes eu tive vontade e sabe o que eu ouço em toda secretaria?  
716 “Não vai passar”. E é isso que eu gostaria que a gente parasse com isso, que as coisas  
717 realmente fossem amigáveis, que nós aqui trouxéssemos projetos, construísse junto com  
718 a sociedade civil, que a gente se ensinasse, que a gente realmente fosse um Conselho  
719 que realmente fizesse a coisa acontecer, que não tivesse essa coisa de egos, de eu  
720 mando, eu desmando, eu faço, eu aconteço. Talvez a política pública do idoso  
721 acontecesse aqui no Município de Porto Alegre. Então, a gente tem que poder falar aqui,  
722 a gente tem que ter voz e a gente tem que ser ouvido, validado, se a colega muitas vezes  
723 está trazendo é porque aquilo está te incomodando, tu entende? Porque senão daí depois  
724 tu sai como raivosa. Ah, não, a Mari é raivosa, nem sabe, nem dá bola. Não é assim que  
725 funciona. Ainda mais que a gente está aqui para construir juntas e juntos. Então, acho  
726 que a gente tem que cuidar essa parte, sabe? E não é porque eu te amo de paixão que eu  
727 não vou falar isso. Tu entende? Eu tenho pessoas que eu tenho realmente um carinho  
728 pessoal aqui, que a gente conversa, fala, almoça, mas não quer dizer, é trabalho, né?  
729 Então, minha opinião, tá? Acho que a gente tem que ter esse cuidado, trabalhar juntos,  
730 respeitar todos os serviços, respeitar todas as áreas e tentar construir juntos. Minha  
731 opinião. Fico lisonjeada de construir junto, não era a questão, mas foi para esse lado.  
732 Entendeu? Não era a questão, tem que ver se eu vou ter nesse dia como, porque, cara, eu  
733 sou sozinha numa Coordenadoria, sozinha. Quem é governamental aqui, quem não é,  
734 também sabe, o RH é um dos maiores problemas que a gente tem dentro dos serviços.  
735 Eu tenho uma assessoria que é da Carine, a Carine também assessora as outras pastas, o

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

736 Silvio está se aposentando, ele mais cuida das questões culturais e fica eu sozinha. São  
737 diversos SEIs para responder por dia, são várias questões para ver, aí eu tenho que ir no  
738 Conselho, aí eu tenho que ir numa reunião, tenho que ir, isso é complicado, aí foi isso  
739 que eu quis dizer, tu entendeu? Aí tu levou para um lado de que “não, o Conselho  
740 manda na Coordenadoria”. O jeito que tu falou, meu amor. Tu entende? Aí tu vai dizer  
741 que eu que entendi errado. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, se tu  
742 não entendeu isso, desculpa. Eu sempre te vi como uma grande companheira e tu sabe.  
743 Eu acredito que em algum momento a gente já conversou sobre a caminhada, que eu  
744 disse assim, olha só que momento interessante que seria a gente voltar a fazer esta  
745 caminhada da pessoa idosa. Eu lembro que ano passado não deu pra fazer por causa do  
746 Centro, como tava todo desnivelado e ia ser um perigoso, a gente discutiu isso aqui, tu  
747 entende? Então, foi por este motivo que nós colocamos. Nós não queremos dizer, é pela  
748 Coordenadoria fazer parte dessa câmara deste Conselho. Porque este Conselho, eu  
749 quero dizer, é soberano pelas 17 pessoas. Não sou eu, não é ela, somos todos. E eu  
750 sempre digo, não existe aqui sociedade civil e governo. Existe conselheiro  
751 representando a pessoa idosa. Isso aqui é uma proposta. Tu entendeu? Ninguém está  
752 obrigando. Mas eu acho muito legal esta parceria da Coordenadoria com o Conselho,  
753 por isso que ela está ali. Então, Câmara de Comunicação, Coordenadoria e COMUI. Em  
754 nenhum momento a gente quer dizer que a gente é soberano a ninguém. Até mesmo  
755 porque ela não pode ser soberana à secretaria dela e ela é uma conselheira. Tá? Eu  
756 também não posso ser soberana a minha instituição, mas se eu tiver que fiscalizar  
757 alguma ação lá, eu vou ter que fazer, porque é um dever. É um dever nosso, tá? **Fátima**  
758 **Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Olha, eu gostaria de dar uma  
759 sugestão. Quem sabe a gente compartilha no grupo, e aí semana que vem traga umas  
760 contribuições de vocês. E aí a gente retoma. Porque a gente precisa, esse plano de ação  
761 já está atrasado, né? Isso aqui era uma ideia, né, e ia ser lapidada aqui dentro. Então, até  
762 para otimizar o tempo, a gente vai encaminhar isso pelo grupo de WhatsApp, vocês se  
763 comprometem a olhar com carinho, ver as sugestões, como figuram ali dentro, e aí  
764 semana que vem a gente discute e define. A gente precisa definir o plano de ação.  
765 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Fechou. Então, vamos dar por encerrada  
766 a reunião. Peço desculpa a alguma coisa aí, mas era isso. Obrigada pela presença.  
767 Obrigada.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO – SMIDH**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI**

- 768 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do*  
769 *Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro n°*  
770 *225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*